

GUIA
DE

SÁBADO

CONSTRUÇÃO
ATERRAMENTO
ADEQUADO PROTEGE
ELETRODOMÉSTICOS E
EQUIPAMENTOS
ELÉTRICOS DAS
DESCARGAS DE RAIOS E
RELÂMPAGOS
PÁGINA 2

DF - Lago Paranoá

AO SABOR DO VENTO



CRIANÇAS COM O BARCO OPTIMIST NO LAGO PARANOÁ: INFÂNCIA É A MELHOR FASE PARA SE APRENDER A VELEJAR

ADULTOS E CRIANÇAS PODEM PRATICAR O IATISMO EM BRASÍLIA POR MENSALIDADE DE R\$ 60 A R\$ 100,00

ESCOLINHAS
OPTIMIST

CLUBE DO EXÉRCITO

Setor de Clubes Esportivo Sul,
trecho 2, lotes 2/4
Telefone: 226-3252

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA DO
BANCO DO BRASIL (AABB)

Setor de Clubes Esportivos Sul,
trecho 2, conjunto 16/17, lotes 5 e
8 Telefone: 223-0078

CLUBE NAVAL

Setor de Clubes Esportivo Sul, lo-
tes 6A e 6B, trecho 2
Telefone: 321-8815

CLUBE DA AERONÁUTICA

Setor de Clubes Esportivo Norte,
trecho 1, lotes 1/2
Telefone: 306-1922

IATE CLUBE

Setor de Clubes Esportivo Norte,
trecho 2, conjunto 4
Telefone: 329-8748

COTA MIL

Setor de Clubes Esportivo Sul,
trecho 2, conjunto 26/27, lote 11
Telefone: 225-4994

ESCOLINHA
PARA ADULTOSASSOCIAÇÃO ATLÉTICA
BANCO DO BRASIL (AABB)

Setor de Clubes Esportivo Sul,
trecho 2, conjunto 16/17, lotes 5 e
8 Telefone: 223-0078

CLUBE NAVAL

Setor de Clubes Esportivo Norte,
lotas 6A e 6B, trecho 2
Telefone: 321-8815

IATE CLUBE

Setor de Clubes Esportivo Norte,
trecho 2, conjunto 4
Telefone: 329-8748

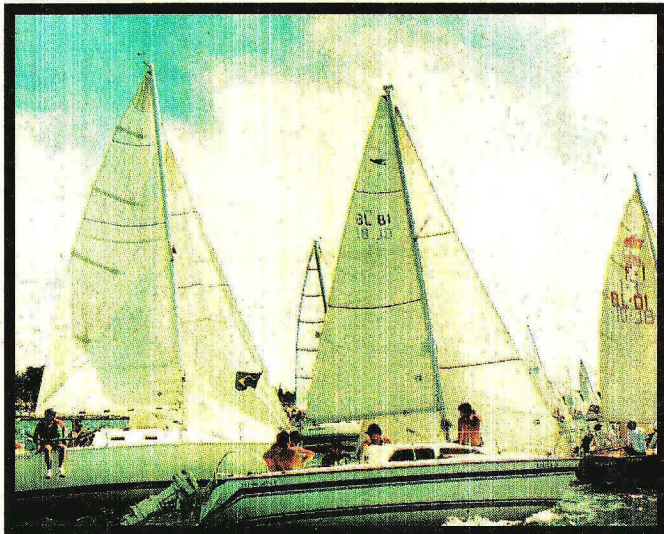
Eneila Reis
Da equipe do Correio

Velejar em águas cal-
mas e com ventos
fortes é uma vanta-
gem para os brasi-
lienses. O Lago Pa-
ranoá é o cenário perfeito para
pegar boas rajadas e man-
ter o contato direto com a na-
tureza. Muita gente já desco-
briu essa ótima opção para
relaxar.

Seja por lazer ou para com-
petir, crianças a partir de 7
anos e adultos podem apre-
nder o esporte nas várias es-
colinhas especializadas da ci-
dade. Eugênio Gerth, 40 anos,
presidente da Federação de
Vela de Brasília e praticante
da modalidade desde os 15
anos, garante que basta ter
vontade para começar no es-
porte. "Eu, por exemplo, nun-
ca tive dinheiro para comprar
bons barcos e só com muita
luta e apoio acabei atingindo
meus objetivos. É claro que
uma boa situação financeira
contribui para o velejador
comprar um barco de ponta.
No entanto, o mais importan-
te é a determinação", destaca.

A classe mais indicada para
as crianças começarem no
esporte é a optimist. A cate-
goria direcionada à faixa etá-
ria de 7 a 15 anos surgiu na
Europa. Grandes caixas de
sabão eram usadas como em-
barcação por garotos. Basta-
va içar uma vela dentro delas.
Hoje os barcos são feitos de
fibra de vidro e, devido ao fá-
cil manejo, têm atraído um
número enorme de velejadores.
Os cursos do Clube do
Exército, da Associação Atlé-
tica Banco do Brasil (AABB),
do Clube Naval, do Clube da

André Corrêa 2.5.99



GASTA-SE MÉDIA DE DEZ ANOS PARA TORNAR-SE IATISTA DE COMPETIÇÃO

Aeronáutica e do Iate Clube
formam, em cada escola, de
20 a 30 alunos por trimestre.

Os adultos também po-
dem aprender a velejar. As
aulas são ministradas no
Clube Naval, na AABB e no
Iate, em barcos como os da
classe dingue ou soling,
maiores que o optimist. Os
preços das mensalidades
vão de R\$ 60,00 a R\$ 100,00.
Mas, se o atleta quiser um
tratamento totalmente indi-
vidualizado, é só contratar
um professor particular.
Diogo Pelles, do Cota Mil,
oferece esse tipo de serviço.

Diogo, 18 anos, começou
no esporte há quatro anos na
categoria optimist, passando
pela laser, europa, snipe, star
e oceano. Hoje, além de vele-
jar, procura ensinar um pou-
co do que aprendeu para os
novos aprendizes.

"Minha filosofia é ter pra-
zer em velejar. Quero que a
criança aprenda o esporte
náutico com vontade, não

por mera obrigação. Depois,
se o aluno tomar gosto, aí sim,
poderá competir", observa o
campeão da classe oceano de
1999 pelo barco War.

Eugênio Gerth acredita que
velejar é uma questão de per-
sistência. São no mínimo três
meses para aprender o espor-
te. Porém, se o objetivo for o
de tornar-se um iatista de
competição, são necessários
em média dez anos, o que faz
de Diogo uma exceção, já que,
com tão pouco tempo, é pro-
fessor. "O tempo gasto vai de-
pende muito de pessoa para
pessoa e do interesse de cada
um", explica o presidente da
federação.

CLUBES

Depois de passar pe-
la escolinha, o ate-
ta tem duas op-
ções: participar das
competições do ca-
lendário ou velejar apenas
por lazer. Como não existem
marinas públicas na cidade,

em primeiro lugar o veleja-
dor terá que se associar a um
clube por meio da compra
de um título de sócio (R\$ 2
mil a R\$ 5 mil) ou da aquisi-
ção de uma jóia (R\$ 400,00 a
R\$ 700,00). A segunda fase
será pagar um aluguel para
manter seu barco na gara-
gem do clube, a um custo es-
timado entre R\$ 30,00 e R\$
120,00 mensais.

Pelos dados da Delegacia
Fluvial de Brasília, existem
10.359 embarcações regis-
tradas no Distrito Federal.
No entanto, para conduzir
uma delas é preciso tirar a
habilitação náutica. De acor-
do com o comandante Celso
Doki, delegado fluvial de
Brasília, o piloto poderá tirar
carteira de arraes amador,
veleiro, mestre amador ou
capitão amador.

O primeiro passo é fazer
um requerimento na Delega-
cia Fluvial de Brasília. No
mesmo local, o piloto pagará
R\$ 20,00 e levará atestado
médico de saúde física e
mental, além de apresentar
identidade e CPF. Maiores
informações podem ser obti-
das no site (<http://www.dpc.mar.mil.br>).

Fora das escolinhas tradi-
cionais, crianças e adoles-
centes de 8 a 15 anos já estão
sendo beneficiadas com a
prática de esportes náuticos
por meio do Projeto Nave-
gar, uma iniciativa do veleja-
dor Lars Graef. Criado pelo
Instituto Nacional do De-
senvolvimento do Desporto
(Indesp), órgão do Ministé-
rio do Esporte e Turismo, em
parceria com o clube naval,
oferece uniformes comple-
tos, alimentação, e aulas de
remo, canoagem e vela.

O QUE É
NECESSÁRIO?

ARRAES AMADOR

Válida para navegação
interior, inclusive
pilotar jet-ski. Idade
mínima: 18 anos. É
obrigatório fazer prova
escrita e prática.

VELEIRO

Para navegação interior,
em qualquer embarcação
que tenha vela. Idade
mínima: 8 anos. É
necessário apresentar na
Delegacia Fluvial de
Brasília * uma declaração
da marina ou do clube,
assegurando que o
interessado pratica vela e
realizou o curso.

MESTRE-AMADOR

Utilizada em navegação
em portos nacionais. É
preciso ser habilitado em
arraes. A partir de 18 anos.
Prova escrita obrigatória.

CAPITÃO-AMADOR

Para navegação em portos
nacionais e estrangeiros. É
preciso ser habilitado em
mestre. A partir de 18
anos. Prova escrita
obrigatória.

MOTONAUTA

Para pilotar jet-ski. A
partir de 18 anos. É
obrigatório fazer prova
escrita e prática.

* A Delegacia Fluvial de
Brasília fica no anexo A,
térreo, do Ministério da
Marinha, na Esplanada
dos Ministérios. Telefones:
429-1448 e 429-1449